

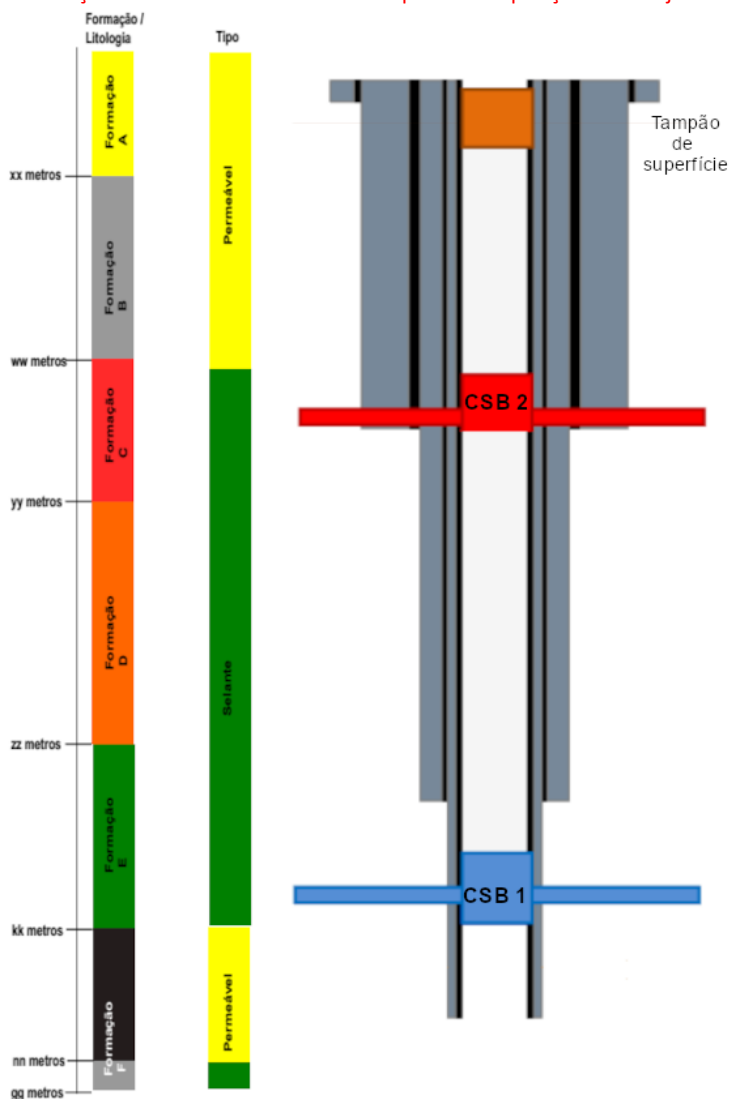
Formulário de Desativação e Devolução de Áreas Abandono Permanente Realizado

Nome ANP do Poço:	Informar o nome do poço ANP
Reulamento Utilizado:	Indicar a qual regulamento (Portaria ANP nº 25/2002 ou RANP nº 46/2016) foi seguido e aplicado nos procedimentos do abandono permanente em questão. A depender de quando o procedimento foi executado, deve ser cumprida a regulação vigente na época do abandono em si. *Em caso de necessidade de dispensa de item (atendimento parcial) do regulamento: o Operador deve indicar que item do normativo não foi atendido, com justificativa e demonstração de que garantiu a integridade dos poços seguindo as melhores práticas da indústria disponíveis.
Boa prática de referência:	Indicar o documento de referência para a aceitação do abandono, que pode ser norma interna, manuais, cadernos de boas práticas, guias ou normativos que reflitam as melhores práticas da indústria à época da execução do abandono. A boa prática deve apresentar a verificação dos elementos de barreiras. Para poços anteriores à Resolução ANP nº 46/2016, a melhor prática referida deve apresentar, no mínimo, os critérios de testes de tampões (peso ou pressão) e de análise da cimentação anular. São exemplos de melhores práticas reconhecidas: NORSOK D-010, API, ISSO, Oil&Gas UK, Caderno de boas práticas IBP e etc.
Poço arrasado:	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Previsão de data de arrasamento: XX/XX/XXXX

Diagrama esquemático de abandono:

Caso se aplique Resolução ANP nº 46/2016:

Apresentar o diagrama esquemático completo, com indicação de profundidades e extensões, preferencialmente em escala vertical, com identificação de arrasamento, destacando os conjuntos solidários de barreiras (exemplo a seguir). Representar no esquemático a extensão, localização dos elementos considerados para a composição dos conjuntos solidários de barreiras (CSBs).



Demais casos:

Desenho esquemático do poço, preferencialmente em escala vertical, apresentando, no mínimo, profundidades e extensões de revestimentos, cimentações, localização e extensão dos tampões de cimento na coluna e todos anulares, formações selantes e formações com potencial de fluxo (exemplo a seguir), identificação de peixes e arrasamento.

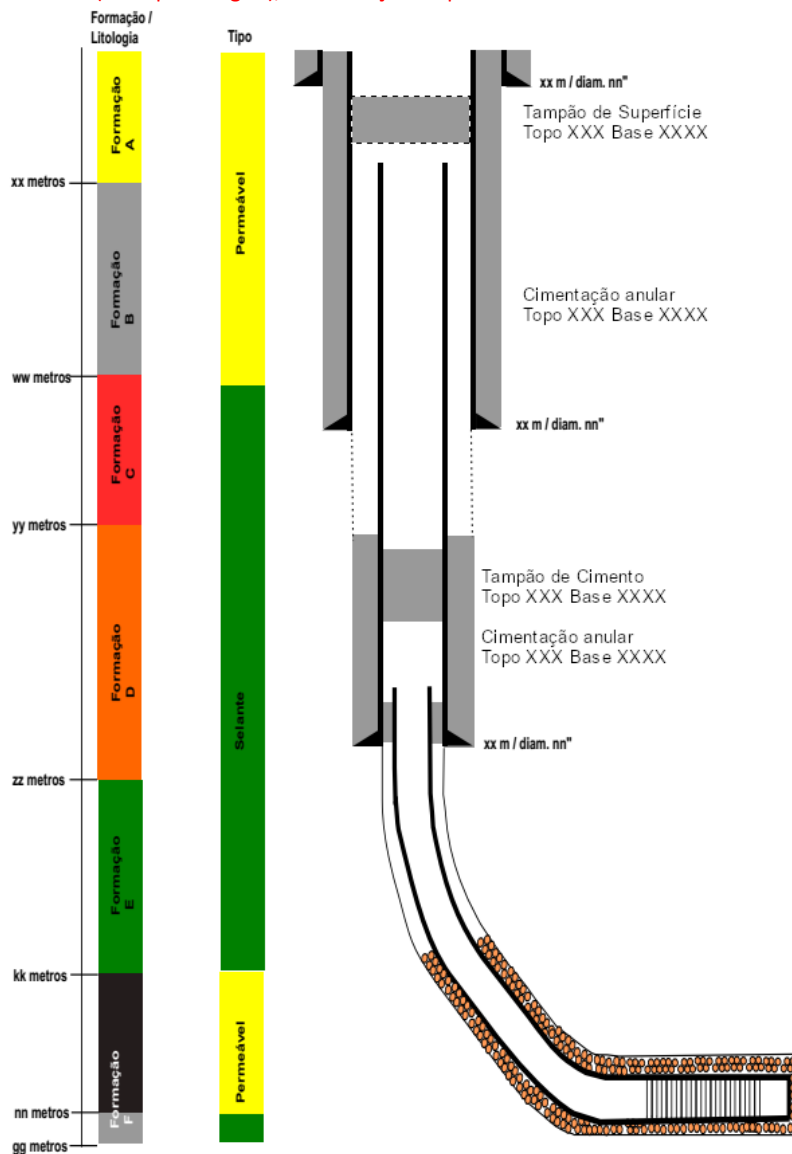


Tabela de verificação de elementos:

Caso se aplique Resolução ANP nº 46/2016:

Indicar a verificação dos elementos de barreiras em tabela semelhante a apresenta a seguir para cada conjunto solidário de barreira, contendo por qual meio de verificação (Pressão, Peso, Perfilagem; Parâmetros Operacionais; Teste; Outros tipos de testagem; ou se a Verificação é/foi impossível) cada elemento composto no conjunto foi aprovado/aceito.

CSB 1						
Elemento	Topo TVD (m)	Topo MD (m)	Base TVD (m)	Base MD (m)	Verificação	Referência
Formação Selante	XXXX	XXXX	XXXX	XXXX	Confirmação por outros	Manual XXX item XXX
Revestimento	XXXX	XXXX	XXXX	XXXX	Confirmação por pressão	Padrão XXXX, item XX.X., Tabela X - Revestimento
Cimentação Anular	XXXX	XXXX	XXXX	XXXX	Confirmação por perfilagem	Padrão XXXX, item XX.X.
Tampão de cimento	XXXX	XXXX	XXXX	XXXX	Confirmação por peso	Manual XXX item XXX

CSB 2

Elemento	Topo TVD (m)	Topo MD (m)	Base TVD (m)	Base MD (m)	Verificação	Referência
Formação Selante	XXXX	XXXX	XXXX	XXXX	Confirmação por outros	Manual XXX item XXX
Cimentação Anular	XXXX	XXXX	XXXX	XXXX	Confirmação por perfilagem	Padrão XXXX, item XX.X.
Tampão de cimento	XXXX	XXXX	XXXX	XXXX	Confirmação por peso	Manual XXX item XXX

Demais casos:

Apresentar para cada tampão de cimento a indicação dos valores de teste (tag/pressão).

Formações com potencial de fluxo e aquíferos atravessados:

Carta geológica representando as formações pertencentes a extensão da perfuração, indicando as rochas com potencial de fluxo e os aquíferos presentes.

Intervalos a Isolar						
Tipo		Descrição	Topo TVD (metros)	Topo MD (metros)	Base TVD (metros)	Base MD (metros)
1	Aquífero	Aquífero XXXX	4,40	4,40	249,97	249,97
2	Hidrocarborbonetos	Reservatório produtor XXXX	1049,50	1049,50	1161,00	1161,00